



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### A MOBILIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DESCRITIVO NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DO SECRETARIADO 4.0 PELO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES (MCTIC)

Isabela Inês Lemos Ferreira (isabela.lemos@ufv.br); Ana Carolina Gonçalves Reis (carolinareis@ufv.br)

Departamento de Letras – Centro de Ciências Humanas Universidade Federal de Viçosa

Trabalho de Pesquisa. Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais. Área temática: Linguística

Análise do Discurso; Teoria Semiolinguística; Imaginários Sociodiscursivos

#### Introdução

O presente trabalho procura analisar, seguindo os pressupostos da Teoria Semiolinguística, o discurso enunciado pelo Chefe de Gabinete do MCTIC na qualidade de representante do referido ministério, no evento “Primeiro Ciclo de Palestras – Secretariado 4.0”. Buscando celebrar o “Dia da Secretária”, o referido ministério organizou o Ciclo a fim de discutir a inserção e adaptação desse profissional no chamado *Mercado 4.0*, resultado da “Quarta Revolução Industrial” – essa, decorrente da revolução trazida aos processos pela Inteligência Artificial. Por meio do chamado Modo Descritivo de Organização do Discurso, buscamos analisar como a identificação e qualificação “das secretárias” constrói a(s) imagem/imagens/ do *Secretário 4.0*.

#### Objetivos

Partindo do Modo de Organização Descritivo (Charaudeau, 2019), no qual aquele que enuncia não somente qualifica o outro, mas, também, mostra seu posicionamento por meio daquilo que diz, pretendemos analisar o discurso proferido pelo Chefe de Gabinete do MCTIC. Nesta análise, intendemos verificar como as classificações mobilizadas pelo locutor – inserido na Situação de Comunicação em questão como representante do Ministério – constroem a imagem do profissional de secretariado nesse contexto e, conseqüentemente, revelam como é vista a figura do secretário pelo Órgão Ministerial.

#### Material e Método

Para o embasamento teórico do estudo, foram realizadas consultas bibliográficas a respeito da Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau, com enfoque no Modo de Organização Descritivo. Para a análise da preleção, foi utilizada a transcrição do *corpus*, feita de acordo com os critérios propostos por Lima (2001), tendo como base o registro em vídeo do evento. Desse modo, aplicaram-se os critérios ao objeto de pesquisa e desenvolveu-se a análise do discurso elencado como objeto de estudo.

#### Apoio financeiro

Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Chamada nº 01/2021 Demanda Universal. Projeto número APQ-02676-21.

#### Resultados e Discussão

Por meio da observação das identificações acionadas acerca do profissional de secretariado, foi possível identificarmos imagens que atrelam a profissão ao gênero feminino, manifestadas pelo constante emprego do termo “secretária” para referir-se aos interlocutores. Não obstante, categoriza-se a secretária mulher como uma figura infantilizada, pelo reiterado uso de termos como “meninas” ao se descrever tais trabalhadoras. Nota-se, nas descrições investigadas, uma tendência do enunciador a representar as “secretárias” como figuras subalternas e sem controle emocional.

#### Conclusões

Por meio da observação das identificações e descrições feitas do profissional de secretariado no *corpus* investigado, foi possível constatar a representação da profissão como feminina, manifestada pelo constante uso do termo “secretária” para referir-se aos interlocutores (também homens) do evento. Ademais, veiculou-se uma imagem de certo modo infantilizada e passional de tais mulheres trabalhadoras, o que nos leva a concluir que há um reforço acerca de imaginários cristalizados em torno da profissão secretarial, correlacionados, ainda, a representações naturalizadas em torno da mulher no espaço social.

#### Bibliografia

- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2019. 256 p. ISBN 978-85-7244-369-2.
- LIMA, Helcira Maria Rodrigues de. **Estratégias argumentativas em uma sessão de julgamento de Tribunal do Júri**. 2001. 186 páginas. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001, p.17.